

Ata

às mãos do senhor Secretário os projetos de leis números 300, 301, 302-303 e 304, dispondo respectivamente sobre: abertura de crédito especial, isenção de imposto, execução de obras, assinatura de convênios e serviço de assistência dentária gratuita, os quais depois de lidos pelo Secretário da Mesa, foram aprovados sem emendas, tendo usado da palavra o vereador José Rodrigues Joulant, que justificou a necessidade da aprovação dos projetos 301 e 302. A seguir o senhor presidente encerrou a sessão, não havendo mais o tratar. E, para constar, eu, Lagaro Cardoso, Secretário Auxiliar, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores presentes.

Guilherme Farnes
Arnaldo Oliveira Junior
José R. Joulant

José Gonçalves Vilela

Francisco José de Oliveira

Leô Marcelino

Etelvino Antonio de Andrade

Ata da primeira reunião ordinária, realizada no Edifício da Biblioteca Municipal, em sua sala de Sessões, às 13 horas do dia 19 de abril de 1964, presentes os senhores vereadores: Sr. José

Pereira Lobrinho, Guilherme Farnese, Amador Oliverio Simões, Etelvino Antonio de Andrade, Francisco José de Oliveira, José Rodrigues Foullant, José Gonçalves Vilela e José Marcelino Filho, ausente, sem motivo justificado, o vereador Benedito Luiz de Faria. Havendo numero legal, o senhor Presidente declarou, em nome de Deus, aberta a sessão, que a seguir, nos termos do Regimento Interno, procedeu-se a eleição da mesa, em escrutínio secreto e com o seguinte resultado: Para Presidente, Sr. José Pereira Lobrinho, com oito votos; Vice: Guilherme Farnese, com sete votos, um em branco; para Secretário Sr. Amador Oliverio Simões, com oito votos, todos reeleitos e considerados empossados. A seguir o senhor Presidente indicou, com aprovação unânime, os nomes das Comissões, digo, os nomes dos vereadores das Comissões Permanentes, assim organizadas, com a permanencia de todos os membros do quadro anterior: Finanças, Justiça e Legislação: José Rodrigues Foullant, Guilherme Farnese e Etelvino Antonio de Andrade; Viação e Obras Públicas: José Marcelino Filho, Amador Oliverio Simões e Benedito Luiz de Faria; Agricultura, Indústria e Comércio: José Gonçalves Vilela, Etelvino Antonio

. *Alto*

de Indade; Educação e Saúde: Francisco José de Oliveira, Guilherme Farnese e Benedito Luiz de Faria. Tendo prosseguimento aos trabalhos, o senhor presidente, submeteu à mesa as contas do senhor Prefeito, relativas ao exercício de 1963, que após os trâmites legais, foram aprovadas por unanimidade de voto. Foi aprovado requerimento do Vereador José Rodrigues Foulart, o qual solicita a transcrição do discurso do Deputado João Vaz Sobrinho, proferido na Assembleia Legislativa, nas seguintes palavras: "Sr. Presidente srs. deputados. A cidade de Pains, encravada na mata do mesmo nome, é uma das riquezas do Estado, e se vê ameaçada de extinção da Comarca. O povo de Pains, com toda razão, se insurge contra esta injustiça. Pains tem todos os elementos necessários para ser sede de Comarca, não só pelo trabalho, pela cultura de seu povo, pelos exemplos de idealismo, dados por aquela população. Possui aquela municipalidade uma terra extraordinariamente fértil. Suas terras são exploradas, ininterruptamente, há mais de cem anos. Lá, só não se planta sobre os telhados.

Toda a terra daquele município é aproveitada, não só, na lavoura como na pecuária. É portanto mais do que justo que esse povo mantenha esta conquista, legalmente obtida, que é a sua Comarca. O povo daquela Comarca se sente ferido nos seus olhos, digo, seus ouvidos, e não se pode concordar com a ameaça de extinção de sua Comarca. Reconhecemos que o Colendo Tribunal de Justiça tem suas razões para apresentar este problema, não só o governo Estadual, como também a Assembleia Legislativa, em virtude da Revisão Administrativa e Judiciária do Estado. No entanto, com o progresso da cidade, com a melhoria dos serviços de Justiça, através do governo do Estado e da União, e com o trabalho que será aumentado em todas as Comarcas, pela garantia que se há de dar ao trabalhador rural e ao fazendeiro, é justo que permaneça a existência de todas as Comarcas do Estado. Creio que esta Assembleia ao receber a sugestão do Colendo Tribunal de Justiça, há de tomar todas as Comar-

digo, todas as providências, para que todas as Comarcas, possam continuar a prestar seus serviços ao povo. Creio que esta Assembléa estudará os meios de dar aos Juizes e Promotores do Interior, as suas residências. Creio, porém, que esta Assembléa, constituída de homens ilustres e inteligentes, já mais votará a extinção de uma só Comarca em todo o nosso Estado. Penso, mesmo, que esta Assembléa votará, sim, pela criação de novas Comarcas. Na minha região em luto pela manutenção, não só da Comarca de Fains, mas como, também, pela a de Arcos e Iguaçu. Estas Comarcas merecem ser mantidas. É mais, em luto pela criação da Comarca de Lagoa de Prata, cidade que também está á altura de ser sede de uma Comarca. Sei por isso, que posso transmitir, com certa tranquilidade, ao povo ordeno e trabalhado de Fains, que a sua Comarca não será extinta. Tenho certeza de que esta Assembléa, composta de homens inteligentes, não sub-

meterá qualquer município,
sede de Comarca a humilhação
dessa medida de extinção da
conquista de sua Comarca. Sei
vrs. deputados, que o interior do
nosso Estado luta com as maiores
dificuldades. Pains, porém, tem o
seu problema a de luz resolvido
e uma população adiantada.
A cidade de Pains é hoje servida
pela Cemig. O seu problema de
água será resolvido pelo seu
prefeito atual. O município será
ligado a Capital de Belo Horizonte,
dentro de breves meses, através
de estrada asfaltada. Pains é uma
cidade que tem futuro, tem
grandeza e merece, por isso,
ser amparada. A grandeza de
um município do interior se
prende a três fatores. A Escola,
em Pains, é mantida e é di-
rigida por um vigário que
está construindo um gimásio
à altura da cidade. O grupo
escolar de Pains está sendo
reformado. Julgo, portanto, que
não poderemos tirar-lhe o
forum, esse elemento de pro-
gresso, conquistado pelo
povo daquela cidade e so-
mente pelo povo. O povo de
Pains, portanto, pode ficar

C. M. de S.

tranquilo que esta Assembleia
está ao seu lado, como tam-
bém, este modesto deputado,
e mais ainda o governador
do Estado que, tenho a
absoluta certeza disso, é
absolutamente contrário da
extinção da Comarca de
Pains, fi que, portanto, tran-
quilo, povo de Pains, Pains mar-
chará para a frente com o
apôio de todas essas forças:
esta Assembleia, o povo e o
governador do Estado, Sr. José
de Magalhães Pinto". A seguir
o sr. Presidente determinou que fosse
enviado ao sr. Deputado João Vaz Lo-
brinhos uma comunicação da trans-
missão, o que foi feito. Nada mais
havendo a tratar o sr. Presidente
encerrou a sessão, que para cons-
tar, eu, Lazaro Cardoso, secretário au-
xiliar, lavrei a presente ata, que
depois de lida e aprovada será
assinada por todos os vereadores
presentes.

Assinado/ Oliveira Junior

José Marcelino Filho

Benedicto Luiz de Carica

João Romão, P.

Francisco José de Oliveira

José Gonçalves Vello